

## EMPRESÁRIOS ESPERAM MELHORA DA ATIVIDADE NO CURTO PRAZO

Em fevereiro, a **Sondagem Industrial** apontou recuo da produção pelo quarto mês seguido. O índice de evolução do número de empregados registrou queda no emprego, embora tenha sido o melhor para o mês em quatro anos. No compasso do desaquecimento da atividade, os estoques encerraram o mês acima do planejado pelas empresas.

Para os próximos seis meses, os empresários esperam melhora da atividade, com aumento da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego. Nesse cenário, as intenções de investimento seguem em crescimento.

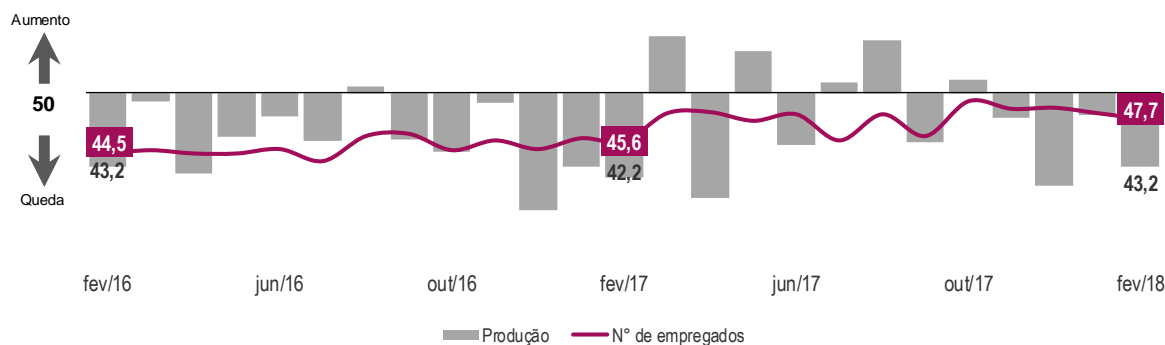
## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

Em fevereiro, o índice de **evolução da produção** (43,2 pontos) sinalizou queda pelo quarto mês consecutivo, ao permanecer abaixo de 50 pontos. O indicador foi 4,8 pontos menor que o de janeiro (48,0 pontos), mas 1,0 ponto superior ao de fevereiro de 2017 (42,2 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** mostrou-se praticamente estável, passando de 48,2 pontos em janeiro, para 47,7 pontos em fevereiro. Ao situar-se abaixo de 50 pontos, o índice apontou recuo no emprego. Contudo, vale destacar que o indicador foi o melhor para o mês em quatro anos.

### Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



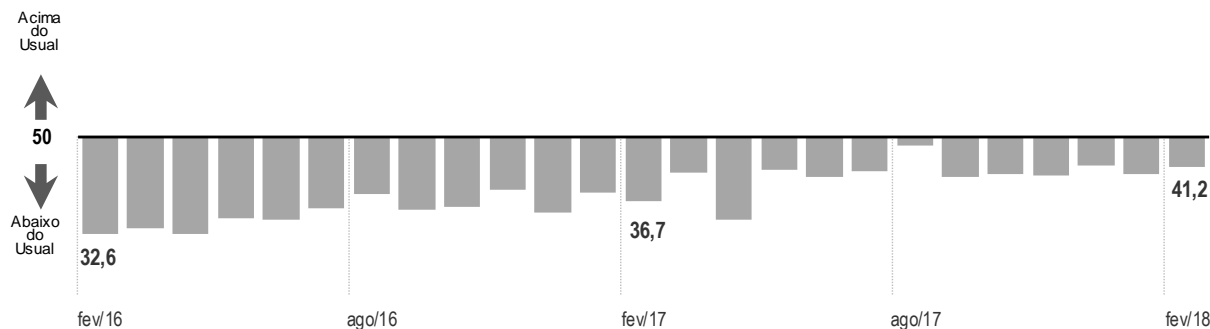
## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** passou de 40,3 pontos em janeiro para 41,2 pontos em fevereiro. Esse foi o melhor indicador para fevereiro desde 2014 (42,7 pontos).

No entanto, ao ficar abaixo de 50 pontos, o resultado indica que a atividade industrial segue em nível inferior ao habitual para o mês.

### Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

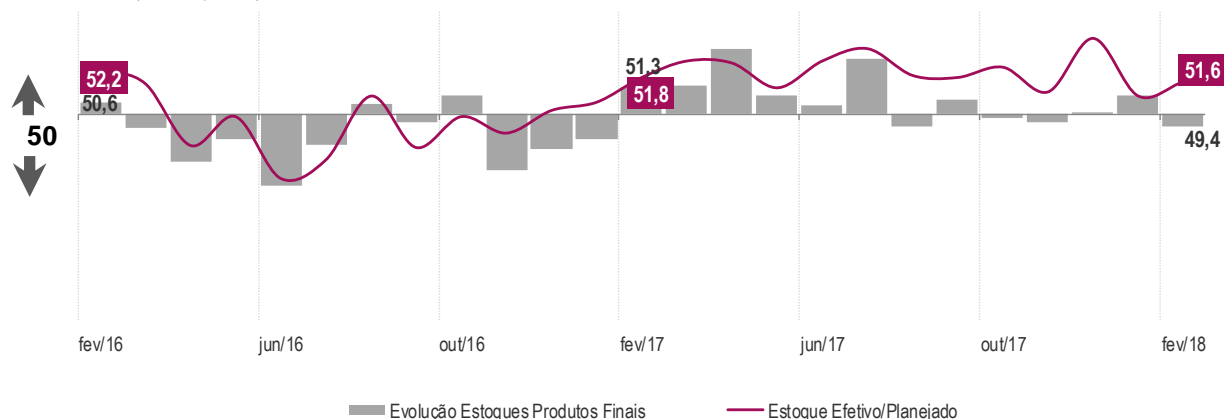
## ESTOQUES

Em fevereiro, o índice de **evolução dos estoques finais** (49,4 pontos) registrou valor próximo aos 50 pontos pelo sétimo mês seguido, o que mostra que os estoques mantiveram-se praticamente inalterados no período.

O indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** registrou 51,6 pontos em fevereiro. O resultado sinaliza que mesmo com a estabilidade nos estoques finais, houve acúmulo indesejado de estoques nas empresas, embora em nível moderado.

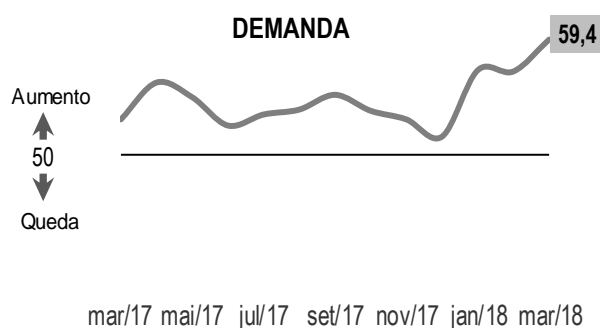
### Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA<sup>1</sup>

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)



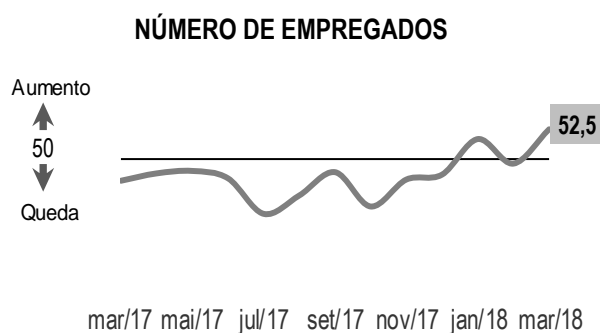
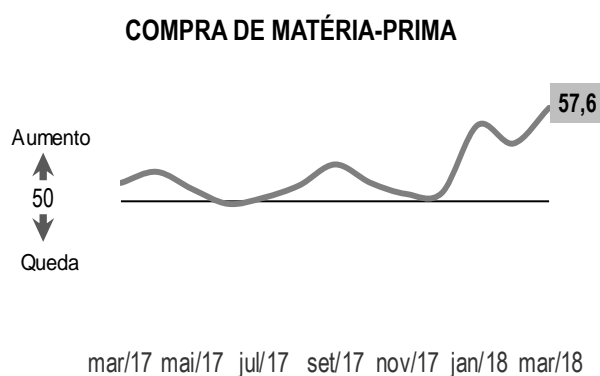
Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Em março, todos os indicadores apontaram perspectivas de expansão.

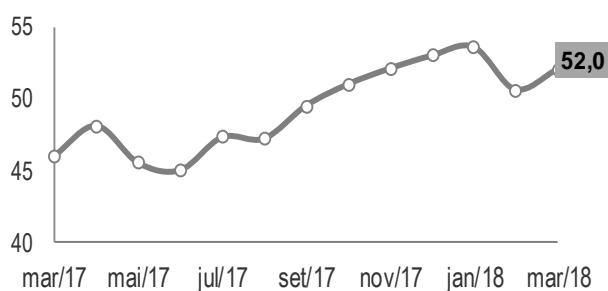
O índice de **expectativa de demanda** atingiu 59,4 pontos. O indicador cresceu 2,6 pontos frente a fevereiro e registrou o maior nível para março em seis anos.

O índice de expectativa de **compra de matéria-prima** cresceu 2,9 pontos ante fevereiro e apresentou 57,6 pontos em março. O resultado foi o melhor para o mês desde 2012 (58,2 pontos).

O índice de perspectiva de evolução do **emprego** atingiu 52,5 pontos, sinalizando que os empresários pretendem contratar nos próximos seis meses. Vale destacar que o indicador foi o maior para março desde 2012 (53,0 pontos).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO<sup>2</sup>



O índice de **intenção de investimento** cresceu, passando de 50,6 pontos em fevereiro, para 52,0 pontos em março. Esse foi o melhor nível para o mês desde 2014, início da série histórica.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	42,2	48,0	43,2	39,7	42,6	41,8	37,7	48,3	41,3	46,3	51,0	45,2
Evolução do nº de Empregados	45,6	48,2	47,7	45,2	46,6	46,4	43,4	46,7	45,2	47,2	50,0	50,0
UCI Efetiva-usual	36,7	40,3	41,2	36,8	35,1	37,0	32,1	37,2	38,5	39,2	45,1	45,2
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	51,3	50,9	49,4	46,8	50,6	43,5	53,9	53,6	54,6	52,5	49,5	50,0
Efetivo-Planejado	51,8	50,9	51,6	46,7	51,2	41,7	50,0	51,4	54,6	56,0	50,5	55,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/17	jan/18	mar/18	mar/17	jan/18	mar/18	mar/17	jan/18	mar/18	mar/17	jan/18	mar/18
<b>Expectativas</b>												
Demanda	52,9	56,8	59,4	54,1	52,3	57,7	48,5	54,9	55,9	54,6	60,7	62,5
Compra de Matéria-Prima	51,5	54,7	57,6	51,9	51,6	56,2	48,0	54,9	53,5	53,2	56,5	60,8
Número de Empregados	48,3	49,7	52,5	46,7	49,6	54,0	47,0	51,1	50,5	50,0	49,0	52,8
Intenção de Investimento*	46,0	50,6	52,0	39,5	40,3	39,9	33,8	44,8	48,5	56,9	60,2	61,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 47 grandes empresas, 52 médias e 72 pequenas empresas. Período de coleta: 01 a 13 de março de 2018.

### Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>